

Acta da reunião ordi-
nária do dia dezasseis de Julho
de 1942

N.º 28

No dia dezasseis de Julho do ano de mil
Novecentos e quarenta e dois, realizou-se,
pelas vinte e uma horas, na sala própria

do edificio do Paço do Concelho, a reunião ordinária semanal da Câmara Municipal de Évora compareceram os excellentissimos Senhores: Dr. Miguel Rodrigues Bastos, Presidente; e Dr. Manuel Lopes Medeiros, Vitorino Simões, Dr. António da Conceição Dias, Dr. António Bartolomeu Gomes e Victor Leal, - Vereadores. - Aberta a reunião, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior. - Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte expediente: - Offícios: - Da Municipalidade de Évora, a rogar a concessão da isenção permanente do pagamento dos emolumentos pelo enterramento dos seus Lataes. - Indefido, por não poder a Câmara transferir para outra entidade funções soberanas. - Da Secção de Melhoramentos urbanos, a chamar a atenção para o cumprimento do Offício n.º 2302, e que é agora a melhor época de executar os trabalhos: - Reparações do Theatro Garcia de Resende. - O Senhor Presidente diz que o Estado compatrippu na obra a realizar; mas entende que deve conceder-se a exploração, de forma a poder o edificio servir, não só para theatro, mas também para cinema. - Os Senhores Vereadores julgam feliz a ideia do Senhor Presidente, pelo que foi resolvido encaregar a Repartição Técnica da elaboração do caderno de encargos, e que das condições da concessão conste o aumento da plateia obtido pela supressão das jijas, e que seja incombustivel o pavimento. - Requerimentos: - De António Maria Araújo, continuador da Câmara, a requerer quinze dias de licença graciosa. - Concedido; - De Joaquim Augusto Polim Lealpinha, capataz de obras, a pedir trinta dias de licença graciosa. - Concedido. - De Francisco Pais Abelho, tucino official da Secretaria, a requerer

Theatro G. de R.
Senhor (rep
ração - Concessão

por vinte dias de licença graciosa. — Indeferido. — De Maria Angélica Marques Godinho, a requerer vinte dias de licença graciosa. — Deferido. — Do Dr. Jm' Manuel de Carvalho Moura, a pedir atestado sobre a forma como desempenhou as funções de médico municipal desta Câmara. — Depois de procedeu-se a rotação por escriptório secreto, deliberou a Câmara declarar que o requerente desempenhou as funções de médico municipal com competência, zelo e actividade, prestando bons serviços. — Da firma Cordovil e Leamara, desta cidade, a pedir autorização para proceder, apenas, á reparação do rebôo das frentes e caiaçõs exteriores do edificio do Hotel Alentejano. — Resolvi-se proceder á intimação, tendo o subscritor proceder á caiaçõs das empensas e pátios interiores e o primeiro arrendatário á reparação dos rebôos da frente e restantes caiaçõs, sendo concedido um prazo de três meses para as pinturas. As caiaçõs deverão ser feitas no prazo designado punitivamente. — De Eduardo Lacerda Lima, desta cidade, a informar que o prédio n.º 15 da Rua da Moura pertence a João Marcelino da Silva, residente em Lisboa, e, como seu representante requer seja dispensado a effectuar as obras que foi intimado a executar. — Indeferido e ordenar as respectivas obras. — De Ana Augusta de Oliveira, desta cidade, a requerer a moratória de quatro meses para dar execução as obras no seu prédio n.º 21 das Portas de Moura. — Deferido, nos termos da informação. — De Joaquim Inácio Queiroz dos Santos, a solicitar que o prazo para a conclusão das obras nos seus prédios da Travessa do Contieiras e da Travessa do Pocinho seja prorrogado por mais noventa dias. — Deferido, nos termos da informação, mas fazendo-se-lhe notar que não é verdade ter

aumentado o preço da mão de obra. — De João Francisco de Torres Vaz Freire, a requerer que se-
ja prorrogado por um ano o prazo para execução
das obras que foi intimado a fazer no seu prédio
sito na Rua do Ouro e Rua das Armas do leade-
al. — Resolvido ordenar as obras segundo o pa-
recer dos Senhores Vereadores. — Da Imprensa da
Praça de Torres e da firma M. Fernandes Baptista, L.^{da},
desta cidade, a requerem licença para afixação
de cartazes annunciadores, nos lugares determina-
dos pela Câmara. — De harmonia com a informa-
ção da Comissão Municipal de Turismo, foi deli-
berado deferir e marcar os seguintes lugares de
afixação: para a primeira requerente, a parede
exterior nascente da Igreja de Santo Antão; para
a segunda, a parede do lado da Igreja de S. Vi-
cente. — Deliberações: — A Câmara resolveu
determinar os seguintes lugares destinados à
afixação de cartazes: 1.^o) Parede exterior da Igreja
de Santo Antão, defronte da Rua Nova; 2.^o) No Largo
de S. Vicente, no prédio que faz esquina para
a Rua do Quel Bombarde; 3.^o) A Praça do General,
no local situado entre a Sociedade Harmonia e
o Quilombo do Comércio, mas exclusivamente pa-
ra cartazes de touzadas e teatros. — Com re-
forma e aditamento à deliberação do dia 11.08.28,
respeitante à importância com que a Câmara deve
subsidiar o arquiteto da terceira secção da
República do Monumento e Edifícios Nacionais, que
vier a prestar serviços ao Município, o Senhor
Presidente propõe, de harmonia com a resolu-
ção da Comissão Municipal de Turismo, que a subven-
ção repida seja de importância de mil escudos
mensais, e que a Câmara contribua com duas ter-
ças partes dessa quantia, pagando aquela Co-

V. Reunião
do dia 9.

Afixação de
cartazes

Vide: acta de
23-pag. 178

Arquiteto
m. m. do N.^o (subsídio)
V. Reunião de 9
de 25-5-

Sessão
de 9.

missão a parte restante. — Resolvido aprovar esta proposta. — A Câmara resolveu, ainda, designar o illustre vereador, Senhor Dr. Manuel Lopes Marçal, para constituir o júri das provas de concurso para provimento dos lugares escriturário de segunda classe do Quadro Piratado desta Câmara. — Resolveu, também, conferir ao Senhor Presidente os poderes necessários para aceitar a entrega do lavadouro da Vendingha e outorgar em quaisquer documentos ou praticar os actos tendentes à conclusão deste assunto, bem como exarar um voto de louvor ao Senhor Trácio Boetho Perdigão, pela obra de grande alcance social a que deu execução; e colocar uma lápide no referido lavadouro, em homenagem ao mesmo Senhor Perdigão. — Por último, procedeu-se à apreciação dos requerimentos para as duas vagas de Serentes de quarta classe do Quadro do Pessoal Menor Assalariado e Operário, abertas por concurso anunciado por edital de oito de Junho do corrente ano, sendo resolvido admitir os candidatos: Francisco Matheus Moreira e Joaquim Almeida Duarte, e autorizar o Senhor Presidente a outorgar nos respectivos contractos. — Pagamentos: — Foram autorizados os pagamentos constantes das autorizações da Câmara, número: dois mil e sete e dois mil e noventa e quatro, na importância total de cento e cinqüenta e três mil duzentos e quarenta e quatro escudos e noventa e cinco centavos (153.244,95), e das autorizações dos Serviços de Turismo, números: duzentos e quatro e duzentos e catorze, na importância total de mil duzentos e quarenta escudos e cinqüenta centavos (1240,50).

Júri das provas de escriturário

Lavadouro da Vendingha

Serentes de 4.ª classe

Balancetes:— foram presentes os balancetes da
Câmara e dos Serviços de Turismo, que acusa-
ram, respectivamente, os saldos em dinheiros de:
— trezentos e noventa e oito mil quatrocentos e
oitenta escudos e catorze centavos (398.480⁸14) e
cento e catorze mil cento e quarenta e três
escudos e vinte e sete centavos (114.143¹27)— e,
não havendo mais nada a tratar, foi encer-
rada a reunião, da qual, para constar, se
lavrou a presente acta, que eu, João Baptis-
ta Alves da Costa, chefe da Secretaria, interno, re-
digi, escrevi e subscrevi.
